

O PAPEL DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DE READEQUAÇÃO SEXUAL NA ATENÇÃO BÁSICA

Tales Bruno da Silva de JESUS¹
Andréia Mura Peres FARINA²

RESUMO

Introdução: O transexualismo é caracterizado como Transtorno da Identidade de Gênero (TIG) e pode ser classificado como o sentimento de infelicidade ou depressão quanto ao próprio corpo. O transexual não consegue aceitar sua estrutura genital biológica, apesar do perfeito conhecimento de que nasceu com aquela genitália. Os profissionais de saúde apresentam papel importante no acompanhamento e tratamento do transexual **Objetivo:** Apresentar a importância do acolhimento realizado pelo enfermeiro a pessoa transexual na Atenção Básica. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada no LILACS (Sistema Latino Americano e do Caribe de Informações em Ciências da Saúde); SCIELO (Scientific Electronic Library Online); e BDENF (Base de Dados da Enfermagem). **Resultado e Discussão:** O papel do enfermeiro no processo de readequação sexual é muito importante, pois, é ele que realiza o acolhimento e caso necessário articula com a rede de cuidados para que sejam realizadas as intervenções necessárias para o alcance de um melhor resultado no tratamento. **Conclusão:** Conclui-se a relevância do acolhimento realizado pelo enfermeiro a pessoa transexual, para que o transexual se sintasse seguro e acolhido e pode-se iniciar todo o processo de acompanhamento multiprofissional com psicoterapia, tratamento hormonal e por fim a cirurgia de readequação sexual.

Descritores: Papel do enfermeiro. Readequação. Transexualismo. Saúde do adolescente.

¹ Graduando do curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, SP – FUNEC, tati_reptex@hotmail.com

² Docente das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, SP – FUNEC, andreaenfp@hotmail.com